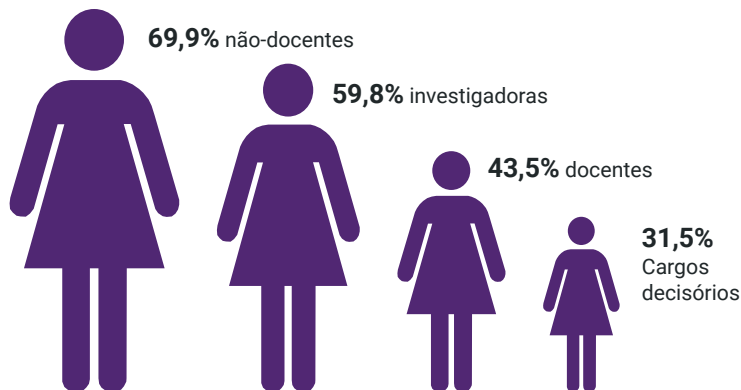
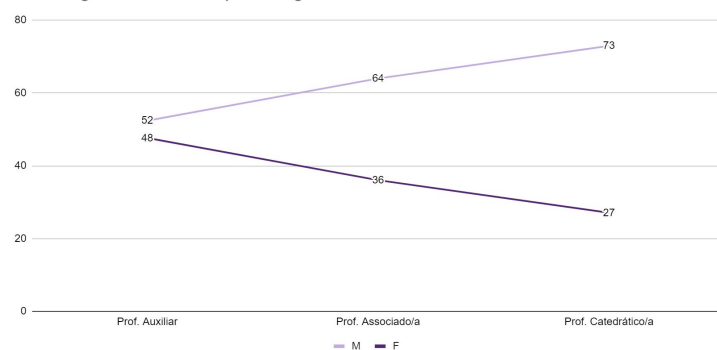


## Mulheres e homens apresentam trajetórias e perspectivas de carreira diferenciadas.



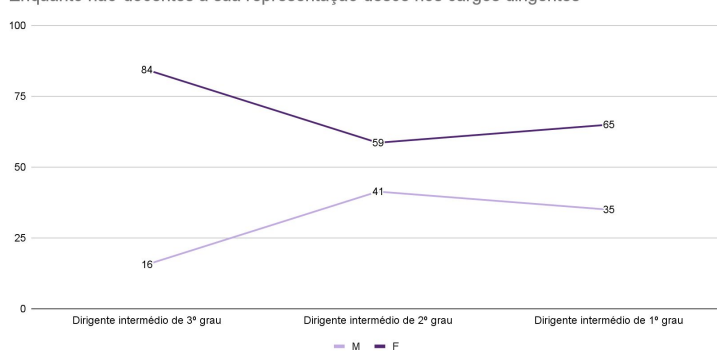
Percentagem de Docentes por Categoria



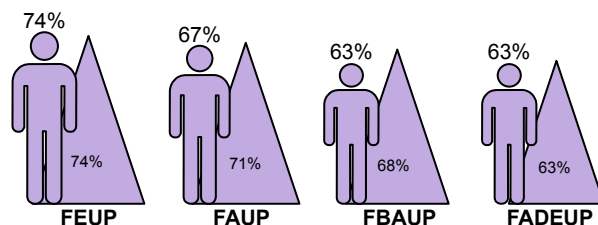
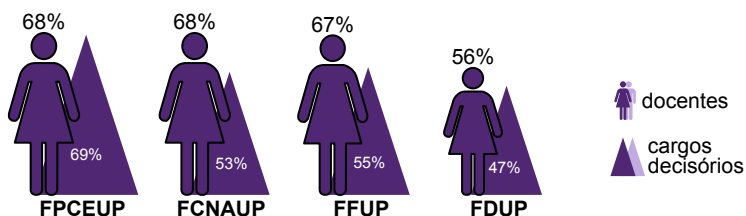
Remuneração Média



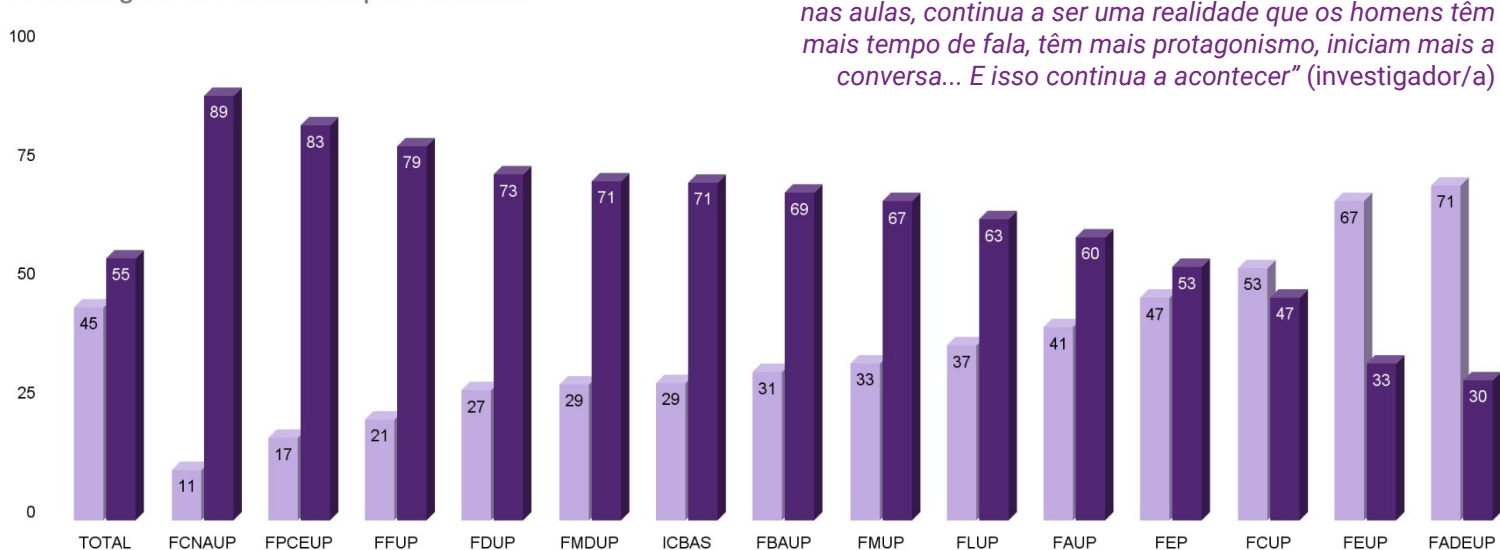
Enquanto não-docentes a sua representação desce nos cargos dirigentes



## Registam-se tradicionais divisões de género no domínio das áreas disciplinares.



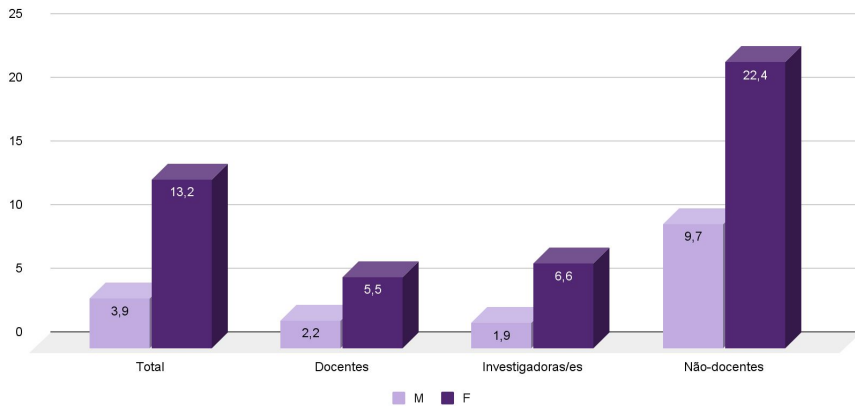
Percentagem de Estudantes por Faculdade



*“Apesar de haver muito menos homens em reuniões e mesmo nas aulas, continua a ser uma realidade que os homens têm mais tempo de fala, têm mais protagonismo, iniciam mais a conversa... E isso continua a acontecer” (investigador/a)*

## Equilíbrios desnivelados na conciliação da vida profissional com outras dimensões da vida.

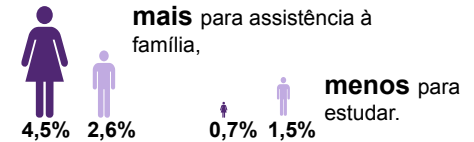
Em média as mulheres ausentam-se mais dias ao trabalho



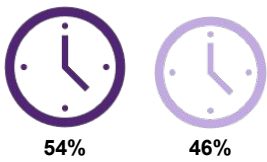
Mais do **triplo** de tempo de licença parental



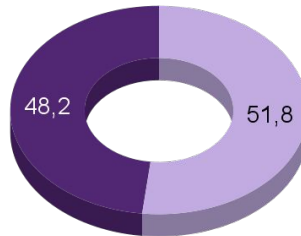
Grande desigualdade nas ausências



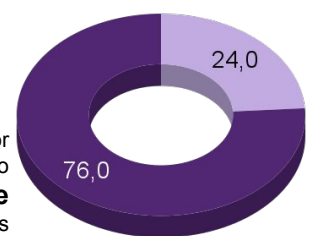
**Trabalho suplementar**  
ligeiramente mais desempenhado por mulheres



**Remunerado**  
substituído por horas remuneradas de forma **equilibrada**

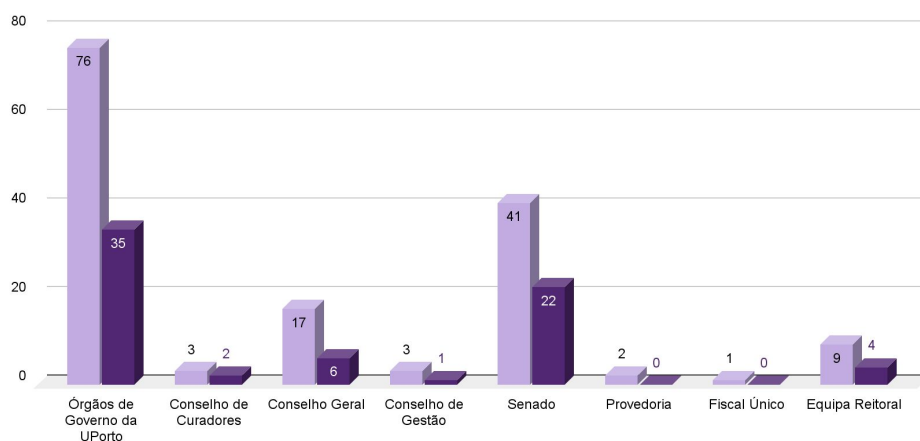


**Substituído por descanso**  
substituído por descanso **maioritariamente** por mulheres

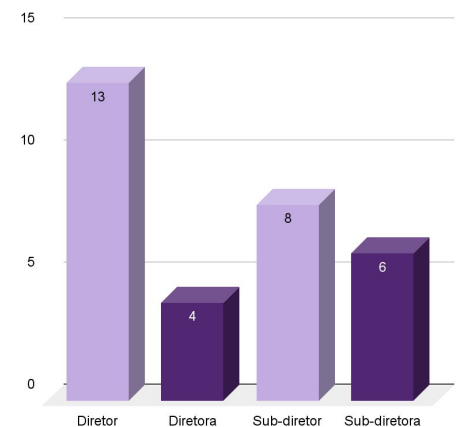


## As mulheres permanecem sub-representadas nas posições decisórias.

Número de Cargos nos Órgãos de Governo



Direção das Unidades Orgânicas

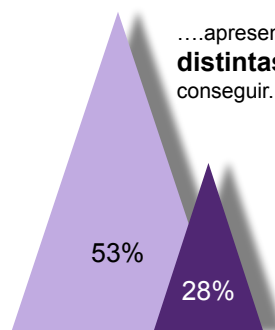


22% das mulheres docentes, identificam a maternidade como obstáculo à sua nomeação para cargos de gestão

38% dos homens e 10% das mulheres docentes, reportam ter recebido encorajamento para se candidatar a uma posição de liderança...



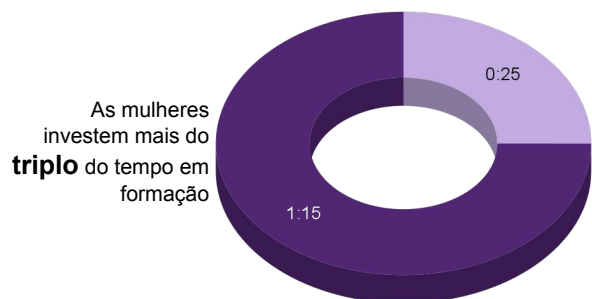
...apresentando expectativas **distintas** de um dia o conseguir.



*“A questão é exatamente: quais são as condições – destas estruturais que existem não apenas da Universidade mas na sociedade – para que as mulheres se disponibilizem? (...) Porque às vezes o querer.... não se quer porque não se pode” (Direção)*

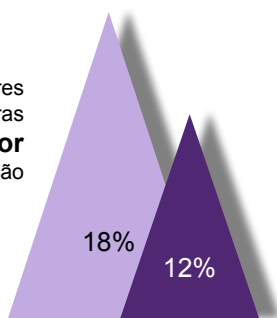
## Oportunidades e investimentos distintos para mulheres e homens.

Média de Horas Despendidas em Formação

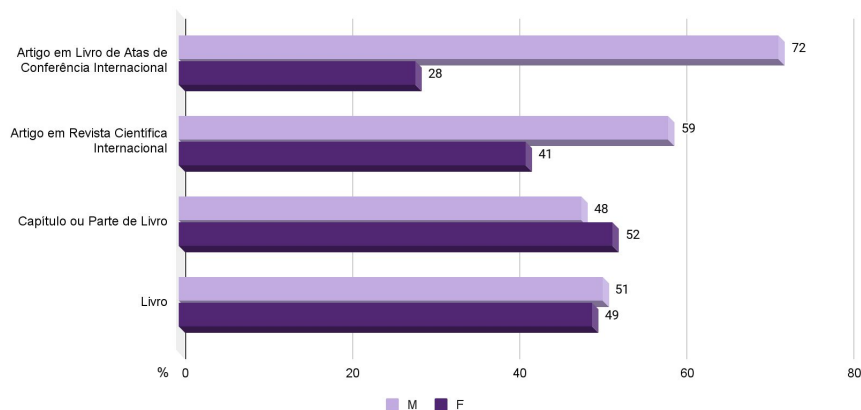


Média de publicação reportada por docentes é **semelhante** para ambos os géneros

Projetos com mulheres como investigadoras principais, têm **menor** taxa de aprovação

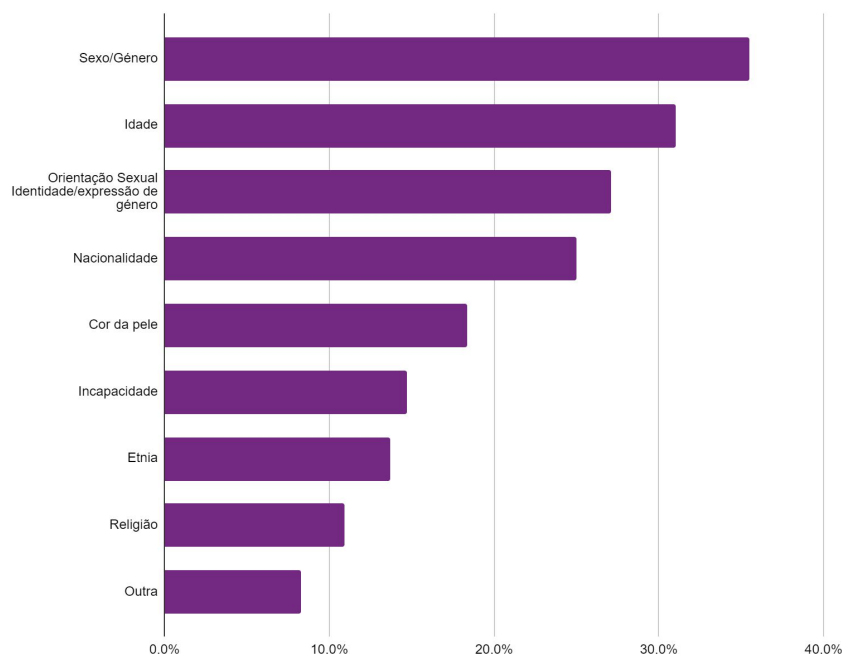


Evidenciam-se desigualdades quanto ao tipo de publicação



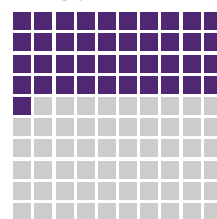
## Perpassam formas subtis de discriminação em diferentes contextos da organização.

Percentagem de trabalhadores/as que testemunharam discriminação em função de:

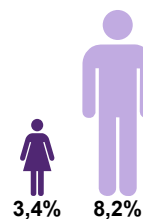
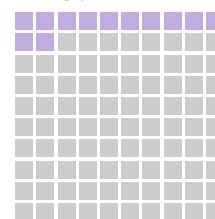


Discriminação em função do sexo/género sentida frequentemente

41% de mulheres



12% de homens



Homens **mais** discriminados pela orientação sexual ou identidade/expressão de género

*“Igualdade é solidariedade para ambos os géneros, para todas as cores, para todas as opções... pronto!” (Docente)*